

ODS E PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

A Organização das Nações Unidas lançou em 2015 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um apelo de caráter global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas em qualquer lugar do mundo possam desfrutar de paz e prosperidade. E é sempre oportuno lembrar os 17 objetivos:

- 1- Erradicação da Pobreza
- 2- Eliminar a fome com agricultura sustentável
- 3- Buscar a saúde e o bem-estar de todos
- 4- Educação de qualidade
- 5- Igualdade de gênero
- 6- Água potável e saneamento
- 7- Energia limpa e acessível
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico
- 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura
- 10- Redução de desigualdades
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis
- 12- Consumo e produção responsáveis
- 13- Ação contra as mudanças climáticas
- 14- Vida na água
- 15- Vida terrestre
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes
- 17- Parcerias e meios de implementação

E é impressionante a identidade estreita entre os objetivos da ONU e a doutrina cooperativista, com seus respectivos princípios e valores universais. Mesmo uma análise muito superficial permite essa verificação.

O ODS número 1 (erradicação da pobreza), o número 3 (buscar o bem-estar das pessoas), o número 10 (redução das desigualdades) e o número 16 (paz, justiça e instituições eficazes) fazem parte do DNA da doutrina. É para atingir estas metas que o cooperativismo foi inspirado. Aliás, o terceiro princípio tem o compromisso explícito das cooperativas de saúde, cujo desempenho durante a pandemia tem sido exemplar.

O ODS número 2 (fome zero e agricultura sustentável), o 7 (energia limpa e acessível), o 9 (inovação, indústria e infraestrutura) e o 12 (consumo e produção responsáveis) são papéis cumpridos integralmente pelas cooperativas agropecuárias, nelas existindo a agroenergia (etanol, biodiesel, bioeletricidade), a luta pela segurança alimentar global, a agregação de valor com a inovação e industrialização das matérias primas e a produção responsável, cabendo ainda às cooperativas de consumo um papel pleno no décimo segundo objetivo.

A igualdade de gênero do ODS 5 está diretamente vinculada ao primeiro princípio do cooperativismo, a Adesão Livre e Voluntária.

O quarto Objetivo (educação de qualidade), por sua vez, se vincula ao quinto princípio, Educação, Formação e Informação, na veia!

Já o oitavo Objetivo (Trabalho decente e crescimento econômico) tem tudo a ver com o cooperativismo de trabalho, que busca o mesmo ideal.

O Objetivo número 6 (água potável e saneamento) e o 9 (parcerias e meios de implementação) parecem ter sido feitos para o sétimo princípio, o Interesse pela Comunidade. Mesmo os Objetivos 14 e 15 (voltados para vida na água e terrestre) também se relacionam com o nosso sétimo princípio, sem falar no papel específico das cooperativas de pesca e agropecuárias nos 2 temas.

E por fim, o Objetivo 13 (ação contra as mudanças climáticas) está na alma dos programas do cooperativismo, sempre preocupadas com a sustentabilidade produtiva e com a busca da descarbonização.

Em resumo, parece que foram cooperativistas natos que escreveram os ODS.

* Roberto Rodrigues - Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas e Titular da Cátedra de Agronegócios da USP.